

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- O PROCON-SP e o DIEESE divulgam o valor da cesta básica no município de São Paulo (Vide notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- **Japão:** Decisão da Taxa de juros;
- **Singapura:** Saem as Expectativas de negócios(Quatrimestre);
- **França:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal)
- **Suíça:** Sai o Índice de Indicadores antecedentes da economia local (Mensal);
- **Espanha:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual) e a Confiança empresarial espanhola;
- **Itália:** Sai a Taxa de desemprego (Mensal) e o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual) e o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Europa:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **África do Sul:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal);
- **Canadá:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Mensal) e o Balanço orçamentário (Mensal e Anual);
- **Estados Unidos:** Indicadores trabalhistas como salário mínimo e benefícios e as Expectativas de inflação Michigan (Mensal) e o Índice de condições atuais Michigan (Mensal).

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Plano para reduzir risco hidrológico no Brasil

Fonte: ANEEL



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) publicou a aguardada nota técnica sobre a proposta de repactuação do risco hidrológico (medido pelo fator GSF, em inglês), mantendo o entendimento de que são necessários mecanismos diferentes para lidar com os contratos de energia vendida no ambiente de contratação regulada (ACR) e do ambiente de contratação livre (ACL). A Aneel apresentou o plano a um grupo de executivos e representantes de empresas. A companhia de origem portuguesa vai analisar caso a caso, usina a usina, dentro das novas regras, para depois decidir se vai aceitar. A CPFL Energia disse estar acompanhando, mas reforçou que continua "confiante" de que o resultado final das discussões irá convergir para uma proposta que trate de forma adequada a questão. O documento manteve a diferença entre o prêmio de risco a ser pago pela energia contratada no ACR e a do ACL, uma vez que este não cuida de repactuação via transferência de risco, mas via transferência de proteção (*hedge*). No mercado regulado, o risco repactuado será coberto pela conta das bandeiras tarifárias. Antes, a agência estabelecia um prêmio de risco proporcional aos preços dos contratos. Na nova proposta, foi estabelecida uma curva em que os geradores escolherão se vão transferir de 89% a 100% do risco hidrológico aos consumidores, mediante o pagamento de um prêmio de risco que será depositado na conta das bandeiras. Esse prêmio vai de R\$ 0,68 por megawatt-hora (MWh) (para quem transfere 89% do risco) a

R\$ 9,31 por MWh (para 100%). A Aneel manteve ainda o entendimento de que só serão elegíveis ao mecanismo do ACR a energia vinculada aos contratos com vigência mínima até dez/2016 e com lastro identificável e exclusivo oriundo de uma usina hidrelétrica. Com isso, os demais contratos não estariam excluídos da repactuação, mas obrigados a aderir por meio das regras do mercado livre. Os agentes terão de aportar um prêmio de risco na conta de energia de reserva, além de contratar voluntariamente a reserva da capacidade de geração - em contratos de energia de reserva. A nota técnica servirá como base para que os diretores da agência elaborem seus votos sobre a proposta. O Congresso ainda debate a Medida Provisória (MP) 688, que estabelece as condições para a repactuação do risco hidrológico e para a realização do leilão de relicitação de 29 hidrelétricas marcado para 25 de novembro.

## ✓ **Desenvolvimento de estradas que recarregam bateria de carros**

Fonte: IDG News Service



Universidades estão testando estações de carregamento sem fio incorporadas ao logo de estradas que poderá incrementar a recarga de veículos elétricos enquanto esses andam sobre elas. O *International Center for Automotive Research* (ICAR) da *Clemson University*, em Greenville, tem testado a estação sem fio e agora está se preparando para testar estações móveis de recarga para carros. O projeto de Pesquisa e Desenvolvimento da *Clemson* é parte de uma concessão do Departamento de Energia dos Estados Unidos (DOE) e está em colaboração com o *Oak Ridge National Laboratory* (ORNL), a Toyota, Cisco e outras companhias. A estação sem fio de recarga da ICAR usa ressonância magnética para criar um campo entre a parte do chão de recarga e uma bobina de cobre incorporado em um veículo através do qual a eletricidade pode passar. A chave para a tecnologia é o sistema de comunicação Wi-Fi, criado por pesquisadores da *Oak Ridge* que permite que tanto o chão quanto o sistema de carregamento do veículo conversem entre si. Vale lembrar que estações sem fio para carregamento de tecnologia já se tratam de uma tecnologia comercializada pela Evatran e Bosch, que revelaram seu sistema PLUGLESS na CES 2014. Há uma grande diferença entre os carregadores comerciais, a principal diferença está nos sistemas de transmissão de comunicação e a quantidade de energia que é transferida. O ICAR conseguiu transferir acima de 250 kilowatts. Ao lado da CISCO, a ICAR desenvolveu a tecnologia chamada de *Dedicated Short Range Communication* que suporta tanto estações de carregamento fixas e estações em movimento, ambas sem fio e com o mesmo sistema de arquitetura. A DSRC cria uma comunicação rápida entre veículos ou estradas do que o Wi-Fi, de forma que essas comunicações conseguem ser estabelecidas mesmo quando um veículo passa em alta velocidade. O primeiro teste do ICAR foi demonstrado em 2 modelos Toyota (eficiência superior a 85%, com taxa de transferência de 6.9 kilowatts). A ideia por trás de carregadores sem fio dinâmicos é criar uma série de estações incorporadas em rodovias que podem aumentar a recarga elétrica de veículos que carregam receptores móveis a medida que eles passam pela rodovia em questão. Pesquisadores também tem desenvolvido estradas inteligentes - que carregam carros enquanto você dirige - como no Reino Unido. O governo espera instalá-las e começar os testes da tecnologia em desenvolvimento por pesquisadores *North Carolina State University* (NCSU) em breve.

## ✓ **Austrália terá 1ª usina para produção combinada de energia solar e eólica**

Fonte: ÉPOCA Negócios



A planta deve começar a operar em outubro de 2016 deve abastecer até 25 mil residências com emissão zero de carbono. A empresa australiana Windlab, focada em soluções para energias renováveis, anunciou a construção de 4/5 primeira usina para produção combinada de energia solar e eólica, na cidade de Hughenden, em Queensland, na Austrália. A ideia é que, ao combinar as tecnologias, a usina possa gerar energia de forma quase ininterrupta. O empreendimento, batizado de *Kennedy Energy Park*, terá investimentos iniciais de US\$ 140 milhões (ou R\$ 546 milhões) e será feito em parceria com a empresa japonesa *Eurus Energy*. O início das operações está previsto para ter início em 2016. Em sua primeira fase, o parque terá 6 megaturbinas eólicas - cada uma com 136 metros de diâmetro - e 64 mil painéis para captação de luz solar que estarão espalhados ao longo de 80 hectares. Ao final do projeto, prevê-se que a *Kennedy Energy*

Park possa gerar energia suficiente para abastecer até 25 mil residências com emissão zero de carbono. Atualmente, quase 90% da energia consumida no estado de Queensland vêm de combustíveis fósseis. Mas o estado tem o compromisso de mudar sua matriz energética, de maneira a atender o plano nacional de energia renovável da Austrália. O país tem como meta chegar em 2020, gerando pelo menos 33 mil GWh de energia renovável, 23,5% do consumo total do país.

## ✓ Parque eólico no Rio Grande do Norte atinge recorde de produção em agosto

Fonte: CERNE Press



Localizado no município de João Câmara, empreendimento atingiu a maior média mensal de fator de capacidade eólico no país. O Parque Eólico Eurus II da Atlantic Energias Renováveis, localizado no município de João Câmara (RN), atingiu a maior média mensal de fator de capacidade do setor eólico no país em agosto passado, atingindo 78,11% de acordo com a Universidade Federal do Ceará analisando 20 parques dos estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Pernambuco durante o mês agosto deste ano. O Renascença V, outro parque eólico da Atlantic no Estado potiguar, ficou em 9º lugar na lista, com uma média de 75,17% de fator de capacidade. Dados os fortes padrões de vento nesta época do ano, os parques devem alcançar índices semelhantes até dezembro. O acompanhamento do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) mostra um fator de capacidade bastante alto dos projetos da Atlantic quando comparados com parques vizinhos na região de João Câmara. Segundo dados levantados pelo CERNE, a Eurus II tem 30 MW de capacidade instalada. São 15 turbinas de 2 MW cada, modelo V100 da fabricante dinamarquesa Vestas. O parque é conectado à subestação João Câmara III e foi negociado pelo Leilão de Energia de Reserva em 2010.

## ✓ Preços do petróleo apresenta alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de alta em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 46,17, registrando uma alta da ordem de 0,24% em relação ao fechamento de quinta-feira (29). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 49,13 nesta sexta-feira, também registrando uma alta de 0,68%, igualmente em relação ao fechamento de quinta.

## ✓ WEG alcança lucro líquido de R\$ 265 milhões

Fonte: Valor Econômico



Enquanto o setor industrial segue em retração e o mercado de máquinas e equipamentos não dá sinais de melhora, a estratégia combinada da WEG de focar na atuação no mercado externo e no segmento de energia renovável no Brasil mostrou que continua dando resultados. O lucro líquido da empresa cresceu 2,6% (R\$ 265 milhões), e a receita +24% (R\$ 2,5 bilhões). Apesar de só ter em vista um leilão de energia no próximo ano, o A-5, para o qual a empresa já negocia parcerias. A empresa tem, hoje, capacidade de produzir até 10 aerogeradores por mês. A receita da empresa no mercado interno avançou 9,4%, para R\$ 1 bilhão, enquanto no mercado externo houve avanço de 37,4% (R\$ 1,5 bilhão). Embora a receita em dólar tenha caído 11,9% (US\$ 411,2 milhões), a companhia informou que isso se deve ao fato de nem todos os preços no mercado externo serem denominados em dólar, mas em moeda local. Nas moedas dos países onde está presente, ponderadas pelo peso de cada mercado, a expansão das vendas externas, no todo, foi de 7,4%. Os investimentos para este ano, da ordem de R\$ 478 milhões, estão mantidos, sendo cerca de 45% voltados para o mercado interno e os outros 55% ao mercado externo. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) reportado pela WEG no trimestre foi de R\$ 395,1 milhões, +12,7% sobre o obtido entre julho e setembro de 2014.

✓ **Energia solar para os agricultores do Maranhão**

Fonte: Ambiente Energia



A Crescente participação da energia elétrica, nos custos de produção, afeta diretamente a produtividade e viabilidade dos agricultores irrigados. A Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão (FAEMA) junto com a empresa ENOVA, especializada em tecnologia, apresentaram aos membros da Subcomissão Nacional de Recursos Hídricos da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) um esboço de projeto para a instalação de energia solar para as atividades rurais em áreas isoladas com a ideia de ajudar o produtor a diminuir seus custos e primar pela preservação do meio ambiente. No Maranhão já existem algumas pequenas propriedades utilizando esse sistema, que tem sido benéfico para os produtores. A Subcomissão Nacional de Recursos Hídricos da

CNA recebeu a proposta de realização de 3 projetos técnicos de alocação de placas solares e especificou 3 locais potenciais (Petrolina/PE, Cristalina/GO e Santa Maria/RS), que têm condições climáticas diversas, para a realização de um projeto mais específico de viabilidade econômica. Agora, a empresa ENOVA levantará os custos de implantação e a viabilidade econômica nas 3 localidades. Caso o resultado seja positivo, a CNA deve propor a forma de utilização junto a todas as federações do Brasil.

✓ **Ato de concentração entre BNDESPar e Energisa é aprovado**

Fonte: Isto é Dinheiro



O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, ato de concentração entre BNDES Participações e Energisa. Segundo as empresas informaram ao Cade, a operação consiste na "subscrição e integralização, por parte do BNDESPar, de debêntures simples, conjugadas com bônus de subscrição que poderão resultar na subscrição, pelo BNDESPar, de lotes de ações de emissão da Energisa". Atualmente, o BNDESPar é titular de uma participação de 0,25% do capital social votante e 0,6% do capital social total da Energisa. De acordo com o CADE, caso o BNDESPar decida subscrever os direitos de preferência no aumento de capital em curso e a totalidade da emissão de debêntures e exerça a totalidade dos direitos previstos no bônus de

subscrição, passará a ser titular de no mínimo 154.951.803 ações de emissão da companhia, o que equivalerá a uma participação de 4,69% de seu capital votante (30.990.360 ações ordinárias) e 10,60% do capital total. As companhias explicam que não é possível precisar o número exato de ações que serão emitidas com o exercício dos bônus de subscrição e que, ainda que o BNDESPar exerça a totalidade dos direitos materializados pelos bônus de subscrição, a operação não deverá acarretar mudança de controle da Energisa, que continuará sendo exercido pela Gipar.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Selic permanecerá no patamar atual por um período prolongado**

Fonte: BC

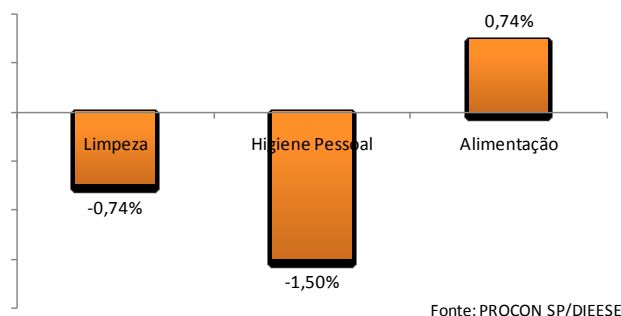
A ata da última reunião do Copom, divulgada ontem, corrobora a expectativa de manutenção da Selic no patamar atual por um período prolongado. A ata estende o horizonte de convergência da inflação para a meta, defendendo que o processo de realinhamento dos preços administrados e da taxa de câmbio é mais persistente do que se previa. Adicionalmente, o documento ressalta que apesar das incertezas em relação à velocidade do ajuste fiscal, a política monetária deve se manter vigilante. Por fim, a elevação da projeção do Banco Central para a inflação em 2016 em seu cenário de referência reforça a necessidade de se manter a taxa de juros em 14,25% por um período maior. O Copom revisou novamente sua projeção para os preços administrados neste ano, de 15,2% para 16,9%, com base nos choques ocorridos no 1º semestre e nos impactos deles decorrentes. Também revisou ligeiramente para cima a projeção de administrados para 2016, de 5,7% para 5,8%. Com isso, tanto no cenário de referência como no de mercado, as projeções para a inflação deste ano se elevaram em relação ao estimado na reunião

anterior. Para 2016, o cenário de referência passou a apontar inflação acima da meta de 4,5% (na Ata anterior, a projeção encontrava-se “em torno da meta”). No cenário externo, houve destaque para a “baixa probabilidade de ocorrência de eventos extremos nos mercados financeiros internacionais”, cujo cenário base é de moderação ao longo do horizonte relevante para a política monetária. Em suma, o Banco Central possui como plano de voo a manutenção da taxa Selic em 14,25% por tempo suficiente para a convergência da inflação aos 4,5%.

## ✓ Valor da cesta básica em São Paulo sobe em uma semana

Fonte: Procon-SP/DIEESE

Valor da cesta básica em São Paulo - Preços (%) - de 22 de out até 29 de out

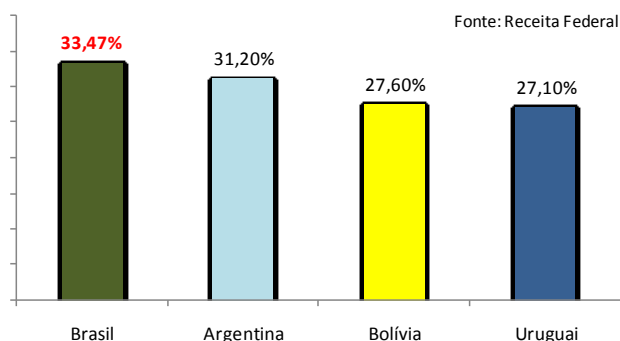


O valor da cesta básica no município de São Paulo subiu 0,39% em uma semana. Segundo pesquisa diária do Procon-SP, realizada em convênio com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o preço médio da cesta básica passou de R\$ 449,35 na quinta-feira passada, 22, para R\$ 451,12 nesta quinta, 29. Foram considerados os preços de 31 produtos, dos quais 12 apresentaram alta, enquanto 17 diminuíram de valor e 2 permaneceram estáveis. A variação em outubro ficou em 1,10% e nos últimos 12 meses, em 12,41%.

## ✓ Brasil apresenta a maior carga tributária da América Latina em 2014

Fonte: America Economia

Carga tributária da América Latina - (%) - 2014 sobre 2013



O Brasil alcançou a maior carga tributária da América Latina em 2014, mesmo com redução do índice para 33,47% do PIB, frente a 33,74% em 2013. Contudo, as desonerações federais e a retração da indústria fizeram a carga tributária – peso da arrecadação de tributos sobre a economia – cair em 2014. Segundo a Receita, a redução da carga deve-se inteiramente aos tributos federais. Em 2014, os tributos da União responderam por 22,91% do PIB, -0,35% ponto percentual em relação a 2013. Os tributos estaduais somaram 8,48%, -0,03 p.p., e os tributos municipais totalizaram 2,07%, +0,11 p.p. A queda da carga pode ser explicada, em parte, pelos efeitos das desonerações concedidas em 2014, que fez a União deixar de arrecadar R\$ 103,8 bilhões. Outra parte do recuo do indicador deve-se à retração da indústria e no

comércio ao longo do ano passado. Os principais tributos responsáveis pela queda da carga tributária foram o Programa de Integração Social (PIS), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). A arrecadação dos quatro tributos caiu 0,56 p.p. do PIB no ano passado. O PIS e a Cofins incidem sobre o faturamento e estão diretamente relacionados ao consumo. A queda da arrecadação desses tributos foi provocada pela retração do comércio varejista, mais as atividades de veículos, motos, autopeças e material de construção, que caíram 1,7% em 2014. Também interferiu na queda a exclusão do PIS/Cofins da base de cálculo do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos produtos importados, determinada pelo Supremo Tribunal Federal em 2013 e revertida pelo Congresso Nacional neste ano. A queda no IRPJ e na CSLL está associada à redução dos lucros das empresas. Apesar de o país pagar cerca de 1/3 do que produz em tributos, a Receita destaca que a carga tributária é menor que a de outros países e está abaixo da média da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), grupo dos países mais industrializados, que corresponde a 35% do PIB.

✓ **Diminui a taxa de desemprego no ABC**

Fonte: SEADE

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a taxa de desemprego total na Região do ABC diminuiu de 13,6%, em agosto, para os atuais 13,1%, em movimento usual para o período. Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, reduziu-se de 11,2% para 10,9%, no período em análise. O contingente de desempregados foi estimado em 182 mil pessoas, 6 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu do aumento do nível de ocupação (geração de 18 mil postos de trabalho, ou 1,5%) em número superior ao crescimento da População Economicamente Ativa (ingresso de 12 mil pessoas na força de trabalho da região, ou 0,9%). Na Região do ABC, o contingente de ocupados aumentou 1,5%, passando a ser estimado em 1.211 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu da elevação do nível de ocupação nos Serviços (2,7%, ou geração de 18 mil postos de trabalho) e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4,6%, ou 9 mil), enquanto houve redução na Indústria de Transformação (-1,9%, ou eliminação de 5 mil postos de trabalho) e na Construção. Entre julho e agosto de 2015, mantiveram-se relativamente estáveis os rendimentos médios reais de ocupados (0,1%) e assalariados (0,3%), que passaram a equivaler a R\$ 2.054 e R\$ 2.133, respectivamente.

✓ **Governo cria comitê para monitorar área fiscal**

Fonte: Valor Econômico

O Tesouro Nacional criou uma espécie de "Copom fiscal" para recuperar a capacidade de planejar a política fiscal perdida nos últimos anos. Com reunião prevista a cada 3 meses, o Comitê de Política Fiscal (Copof) proporá medidas para prevenir riscos e corrigir desvios capazes de afetar o cumprimento da meta fiscal e levar a déficits sucessivos como tem ocorrido nos últimos anos no Brasil. O Copof visa o médio prazo (5 anos) e longo prazo (acima de 10 anos) para avaliar o chamado "balanço de riscos" do impacto de políticas e programas de governo na sustentabilidade das contas públicas, de acordo com o cenário econômico. Com essa estratégia, o Tesouro busca reforçar seus instrumentos institucionais para evitar déficits no futuro. O comitê vai criar um documento - o Plano Estratégico Fiscal (PEF) - que subsidiará a elaboração de projetos de Lei de Diretrizes Orçamentária e do Orçamento da União. E estimará as receitas e despesas com enfoque também para os eventos recentes que afetaram as suas previsões. Além disso, terá de traçar as perspectivas de cumprimento da meta fiscal dos Estados e municípios, acompanhar o impacto de iniciativas legislativas e analisar as renúncias de receitas tributárias, subsídios e benefícios creditícios. Foi a concessão desses incentivos que contribuiu para a deterioração fiscal nos últimos anos no País. O comitê fará ainda estimativas das dívidas líquida e bruta do setor público e definirá estratégias para mitigar os riscos fiscais e seus efeitos na sustentabilidade do endividamento do governo federal, de Estados e municípios.

✓ **Dólar opera em alta sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar opera em alta hoje, após o Banco Central sinalizar a rolagem integral dos swaps cambiais, contratos equivalentes a venda futura de moeda norte-americana, que vencem em dezembro. A sessão deve ser marcada também por alguma volatilidade relacionada à briga pela formação da Ptax de outubro, taxa calculada pelo BC que serve de referência para uma série de contratos cambiais. Na véspera, a moeda norte-americana encerrou a sessão em queda de 1,68%, a R\$ 3,8541 na venda, menor patamar em duas semanas. Com o recuo de quinta-feira, a divisa acumula queda de 0,94% na semana e de 2,81% no mês. No ano, porém, a alta ainda é de 44,96%. A cautela da véspera veio após o Fed sinalizar, na véspera, que pode elevar a taxa de juros em dezembro. Se confirmada, essa decisão tende a atrair para a maior economia do mundo recursos aplicados em países como o Brasil, pressionando o câmbio local. O resultado do Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA no 3º trimestre, embora aquém das expectativas, continuou a alimentar a expectativa de que o Fed poderá elevar a taxa de juros em dezembro. Essa perspectiva chegou a levar o dólar a subir ante o real nesta manhã, mas o movimento perdeu força. Operadores afirmaram que a mudança não veio em reação a notícias ou fundamentos, e sim a operações pontuais que tiveram seu efeito amplificado pela baixa liquidez.

✓ **Banco Central Russo mantém taxa de juros**

Fonte: Exame

O Banco Central da Rússia decidiu manter sua taxa básica de juros inalterada em 11% pelo 2º mês consecutivo, após cortá-la em 5 ocasiões neste ano, mas prometeu retomar o relaxamento monetário mais adiante. Antes do anúncio do BC russo, alguns analistas previam a manutenção da taxa, mas outros apostavam em corte dos juros. A taxa atual, de qualquer forma, continua acima de 10,5%, nível em que se encontrava antes de o BC convocar uma reunião de emergência, em dezembro de 2014, e elevá-la para 17%, numa tentativa de estabilizar o rublo, que mostrava forte tendência de desvalorização. Segundo o BC da Rússia, os riscos inflacionários continuam elevados. Em outubro, a inflação ao consumidor anual do país ficou em 15,6%, apenas marginalmente abaixo de 15,7% em setembro. A autoridade monetária, no entanto, prevê que a inflação russa irá desacelerar para menos de 7% em cerca de um ano. A próxima reunião do BC russo está marcada para 11 de dezembro.

✓ **PIB da Espanha cresce no 3º trimestre, na comparação anual**

Fonte: Dow Jones Newswires

A economia espanhola cresceu 0,8% no 3º trimestre, na comparação com o trimestre anterior. Na comparação anual, o Produto Interno Bruto (PIB) do país avançou 3,4% no 3º trimestre, mantendo um ritmo forte de expansão e dando mais um passo para registrar seu melhor ano desde 2007, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE). O resultado do 3º trimestre na comparação com o segundo representa uma desaceleração, na comparação com a alta de 1% registrada no 2º trimestre sobre o 1º. Por outro lado, na comparação anual o crescimento do PIB acelerou, passando de 3,1% no 2º trimestre para 3,4% no 3º. Vários economistas do setor privado avaliam que a quarta maior economia da zona do euro deve superar a marca de crescimento de 3% em todo este ano. Se confirmado, esse patamar será atingido pela primeira vez desde 2007, quando o país avançou 3,8%, antes de entrar em uma crise e em recessão, até conseguir voltar a crescer em meados de 2013. Em 2014, a economia espanhola cresceu 1,4%. Em julho, o governo reviu sua previsão para o crescimento econômico do país neste ano, de 2,9% para 3,3%. O primeiro-ministro Mariano Rajoy, que buscará a reeleição em 20 de dezembro, afirma que a economia do país gerou mais de 1 milhão de empregos desde janeiro de 2014 e que ela deve criar cerca de 600 mil vagas somente neste ano.

✓ **China aprova plano de 5 anos que deve buscar crescimento mais modesto**

Fonte: The wall Street Journal

O Partido Comunista da China aprovou um plano de 5 anos para elaborar a visão estratégica do país, prometendo acelerar a urbanização, incentivar o consumo e buscar um “crescimento moderadamente elevado”. Detalhes do plano de 2016-20 — o primeiro elaborado na gestão do presidente Xi Jinping — não serão divulgados até março, quando ele será enviado para aprovação do legislativo. A mídia oficial informou ontem que o plano foi aprovado no fim da Quinta Sessão Plenária, uma de uma série de reuniões quase anuais dos principais líderes do Partido Comunista. O plano quinquenal — o 13º da China desde 1953 — representa um amplo mapa econômico, político e social para a política governamental durante aquele período. O limite inferior sinalizaria uma tolerância para um crescimento menor e a realização de reformas, enquanto o limite superior indicaria a preferência por estímulos que poderiam aumentar a alavancagem e incentivar as fábricas a continuar produzindo além da demanda. Guiados pelo atual plano quinquenal, cuja meta de crescimento anual é de 7,0%, o objetivo deste ano é de cerca de 7,0%, menor que os 7,5% de 2014. Em um comunicado vago emitido na conclusão da plenária, o partido informou que iria afrouxar as restrições para que os residentes da zona rural mudem para as cidades, estimularia o crescimento guiado pelo consumo e tornaria a inovação parte central do planejamento econômico. Além disso, o plano também pode incluir metas rígidas de limites para o consumo de carvão — um passo que os acadêmicos dizem ser necessário se a China quiser cumprir sua promessa de limitar as emissões de carbono até 2030.

✓ **Banco do Japão mantém política monetária**

Fonte: AFP

O Banco do Japão (BoJ) decidiu manter inalterada a política monetária, apesar do risco de que o país volte a registrar recessão. Os 9 membros do comitê de política monetária confirmaram, com 8 votos contra 1 o programa de compra de ativos ao ritmo atual, com 80 trilhões de ienes ao ano (quase 660 bilhões de dólares). Vários economistas temem uma recessão ao final do 3º trimestre. A divulgação de alguns dados aumentou a pressão sobre o BoJ. Em setembro, o consumo residencial registrou queda inesperada e os preços voltaram a cair. Mas uma recuperação da produção industrial e a taxa de desemprego em um de seus menores níveis inclinaram a balança para manter o *status quo*.

✓ **Inflação na Eurozona sai do negativo em outubro**

Fonte: France Presse

A inflação na zona do euro saiu do território negativo em outubro, com uma evolução de um décimo que permitiu ao índice de preços ficar em 0,0%, anunciou a agência europeia de estatísticas, a Eurostat. A inflação segue afetada pela queda nos preços da energia, que em outubro registraram queda de 8,7%. Entre os vários componentes da inflação, a alimentação, o álcool e o tabaco registraram as principais altas do ano (1,5%, contra 1,4% em setembro).

✓ **Desemprego na zona euro cai em setembro**

Fonte: France Presse

O desemprego na zona do euro caiu em setembro a 10,8%, seu nível mais baixo desde janeiro de 2012, indicou a agência europeia de estatísticas, Eurostat. A zona do euro teve no mês passado 17,38 milhões de desempregados, 131.000 a menos que no mês anterior, e 1,19 milhões a menos que há um ano, quando a taxa de desemprego era de 11,5%. Entre setembro de 2014 e setembro deste ano, o desemprego caiu de 24% a 21,6% na Espanha, um país que continua tendo a segunda taxa de desemprego mais elevada do bloco.

✓ **Congresso dos EUA aprova lei que afasta ameaça de calote da dívida**

Fonte: AFP

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, conseguiu que o Congresso norte-americano aprovasse legislação que afasta a ameaça de um calote da dívida pública até o fim de seu mandato e um projeto orçamentário que alivia limites de gastos até setembro de 2017. O Senado aprovou a medida por 64 votos a favor e 35 votos contra. O projeto foi negociado ao longo das últimas semanas pela Casa Branca e por líderes parlamentares, incluindo John Boehner, que renunciou recentemente à presidência da Câmara. O aumento do teto da dívida, que encontrou forte oposição de grande parte da bancada republicana, tanto no Senado como na Câmara, evitará que os Estados Unidos entrem em uma possível moratória na semana que vem, quando vencerá o atual limite no dia 3 de novembro. Além disso, o acordo contempla um aumento dos gastos domésticos e militares, cortes no longo prazo em programas sociais como o *Medicare* para os idosos, as pensões por incapacidade e a previdência social. Para evitar um caso de "*filibuster*", quando um senador pode manter a palavra durante horas, sem interrupção, para atrasar indefinidamente uma votação, o Senado aprovou em um voto de procedimento, uma medida extraordinária (*cloture*), que limita o tempo de debate, o plenário do Senado votou e aprovou a proposta de orçamento para os dois próximos exercícios, que agora deverá ser assinada pelo presidente Barack Obama.



✓ **Inflação anual desacelera em setembro nos EUA**

Fonte: AFP

A inflação anual nos Estados Unidos desacelerou nos Estados Unidos em setembro, segundo o índice PCE publicado pelo departamento do Comércio. Os preços ao consumidor aumentaram apenas 0,2% em relação a setembro de 2014, em dados corrigidos por variações sazonais, contra 0,3% registrado no mês anterior.

## **NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS**

✓ **Confiança do comércio cai no Brasil**

Fonte: BC

O Icom caiu a 80,6 pontos, após marcar 82,5 pontos no mês anterior, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV). O comércio entra no 4º trimestre do ano ainda bastante insatisfeito com os níveis de demanda e prevendo vendas fracas ao final do ano. O que pesou principalmente sobre o resultado foi o Índice de Expectativas (IE), com recuo de 3,7%, para 110,3 pontos, o menor valor da série histórica. A queda do IE foi mais do que suficiente para ofuscar o avanço de 0,8% do Índice da Situação Atual (ISA), a 50,8 pontos, após duas fortes quedas consecutivas. Mesmo com o avanço, o ISA ainda se encontra no segundo menor nível nos registros da FGV.

✓ **Lojas Americanas inauguram nova unidade em Recife**

Fonte: Jornal do Comércio

A Lojas Americanas inaugura uma unidade no Paulista North Way Shopping, na PE-15, em Paulista, na Região Metropolitana do Recife. Esta é a 49ª filial da companhia em Pernambuco. O espaço é projetado no modelo tradicional da loja e traz cerca de 60 mil itens. A Lojas Americanas possui um plano de expansão que prevê a abertura de 800 novas unidades no Brasil até 2019 e investimentos de R\$ 4 bilhões.

## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
29/10/2015			
Desempenho da bolsa			
OI ON N1	5,40	R\$ 3,12	↑
TIM PART S/A ON NM	1,95	R\$ 7,82	↑
BR PROPERT ON NM	1,86	R\$ 12,00	↑
RUMO LOG ON NM	1,38	R\$ 7,34	↑
EMBRAER ON NM	1,32	R\$ 28,19	↑



Maiores baixas da Bolsa ↓			
29/10/2015			
Desempenho da bolsa			
SID NACIONAL ON	-6,94	R\$ 4,29	↓
LOJAS MAERIC PN	-6,70	R\$ 16,70	↓
ENERGIAS BR ON NM**	-6,10	R\$ 11,08	↓
ECO RODOVIAS ON NM	-5,12	R\$ 5,92	↓
FIBRIA ON NM	-4,99	R\$ 53,44	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
(30/10/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,8552	3,8589
	Euro (Ptax*)	↑	4,2641	4,2660

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção											
	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Maió.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	...	...	...	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-1,2	-1,5	...	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	...	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	...	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	...	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
											2015 (*)
PIB (%)											-1,20
PIB Agropecuária											1,60
PIB Indústria											-2,90
PIB Serviços											-0,50

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

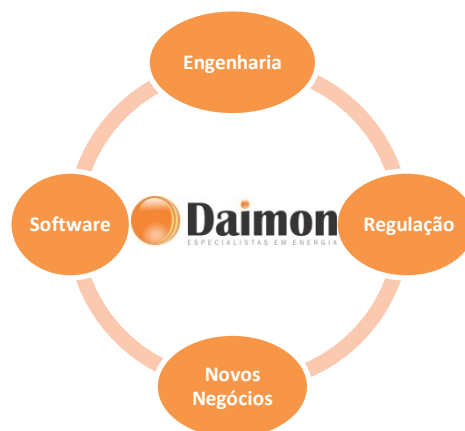
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.